



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Dengue / Chikungunya/ Zika



Nº 04/2025

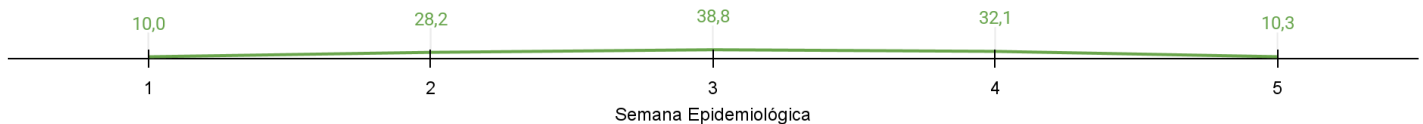
Situação Epidemiológica da Dengue

Tabela 1 - Situação de encerramento dos casos Dengue, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2025.

| Notificados | Descartados | Confirmados | Investigação | Óbitos |
|---|---|-------------|--------------------|--------|
| 446 | 20 | 7 | 419 | 0 |
| Taxa de incidência acumulada/ 100.000 hab | Taxa de incidência nas últimas 4 semanas/ 100.000 hab | | Taxa de letalidade | |
| 129,2 | 106,1 | | 0,0 | |

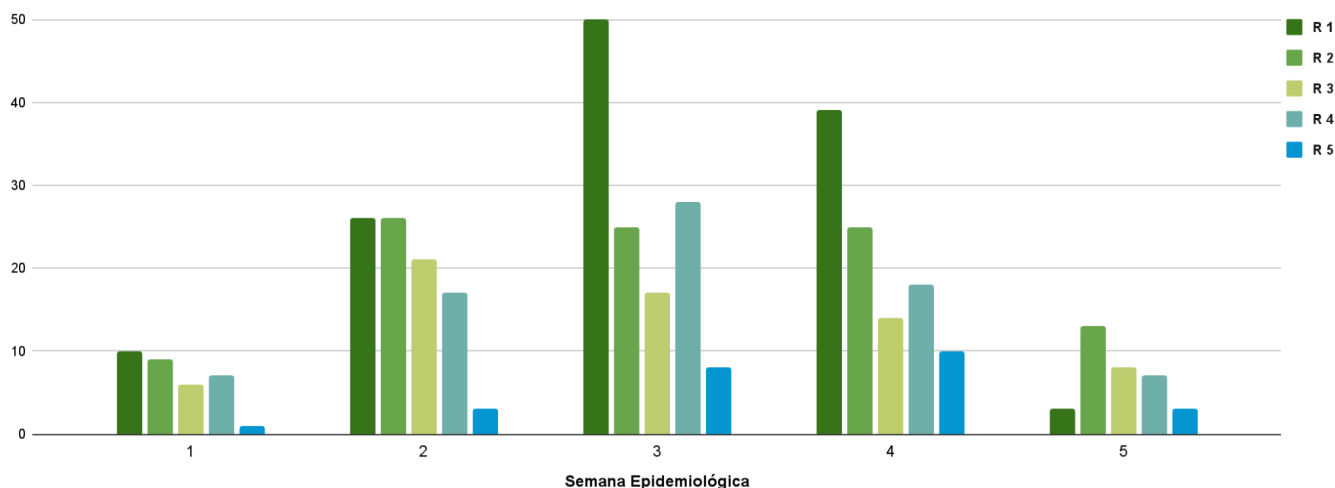
Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025. Excluídos os casos residentes em outro município.

Gráfico 1- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Dengue, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 05, 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial. ** A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2023, de acordo com IBGE, para 329.794 habitantes.

Gráfico 2 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Dengue que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 05 de 2025, por região sanitária.

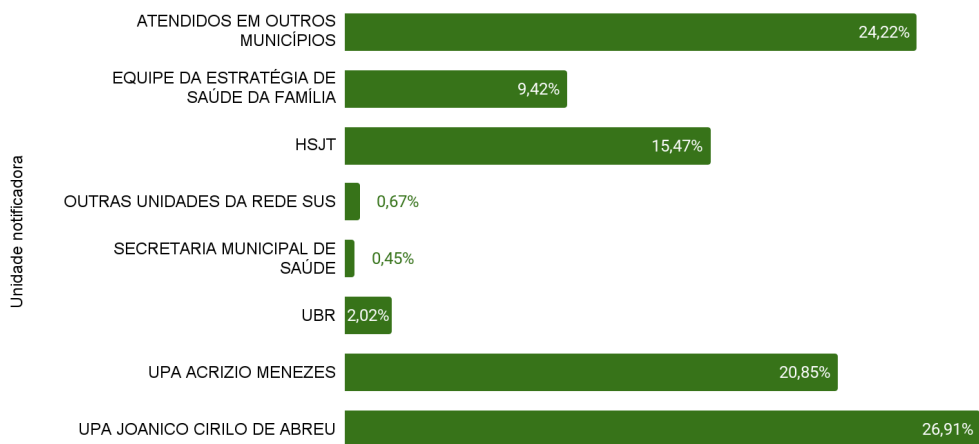


Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – Planilha de Arboviroses 2024. Atualizado em 04/02/2025. *Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

O gráfico 1 apresenta a situação epidemiológica da Dengue nas últimas 4 semanas. Podemos perceber uma tendência de aumento nas taxas de incidência para os casos confirmados e em investigação para Dengue. Atualmente a taxa de incidência nas últimas 4 semanas está em 109,2 casos para cada 100.000 habitantes, se compararmos ao Informe Epidemiológico nº3/2025, a taxa de incidência nas últimas 4 semanas apresentou um aumento 63,0%. A taxa de incidência acumulada está em 129,2 casos para cada 100.000 habitantes, evoluímos para MÉDIA INCIDÊNCIA.

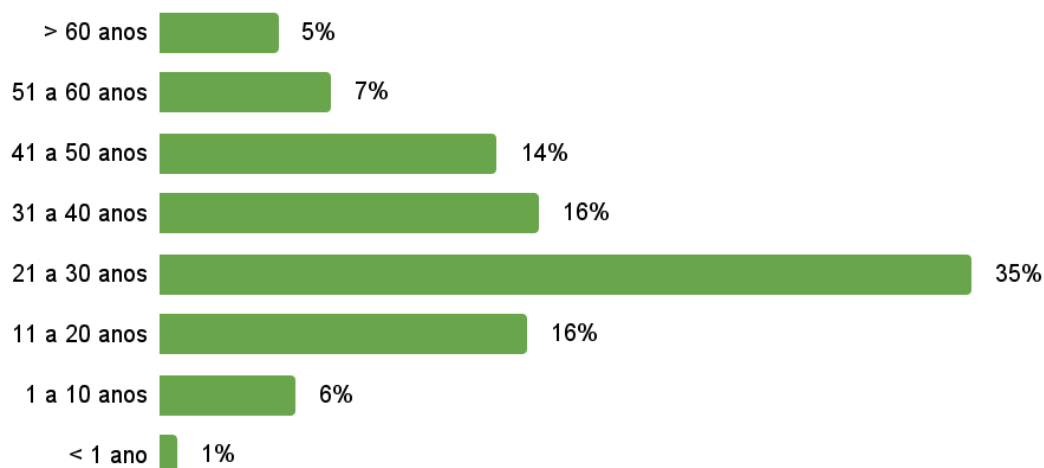
O gráfico 2 informa que os casos suspeitos e confirmados estiveram presentes em todas as regiões sanitárias, com maior incidência nas regiões sanitárias 1 e 2.

Gráfico 3 - Casos prováveis e confirmados de Dengue conforme tipo de atendimento, entre as semanas epidemiológicas 1 a 5 de 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02//2025.

Gráfico 4 – Proporção da faixa etária dos casos prováveis e confirmados de Dengue, em residentes de Ribeirão das Neves, que iniciaram sintomas em 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025. *Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

Situação epidemiológica de Chikungunya

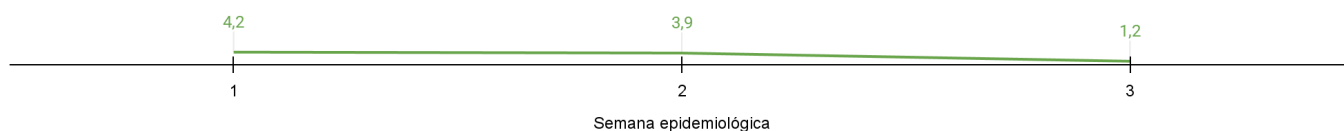
Tabela 2 - Situação de encerramento dos casos Chikungunya, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2025.

| Notificados | Descartados | Confirmados | Investigação | Óbitos |
|---|---|-------------|--------------------|--------|
| 49 | 15 | 1 | 33 | 0 |
| Taxa de incidência acumulada/ 100.000 hab | Taxa de incidência nas últimas 4 semanas/ 100.000 hab | | Taxa de letalidade | |
| 10,3 | 5,2 | | 0,0 | |

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica– SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.

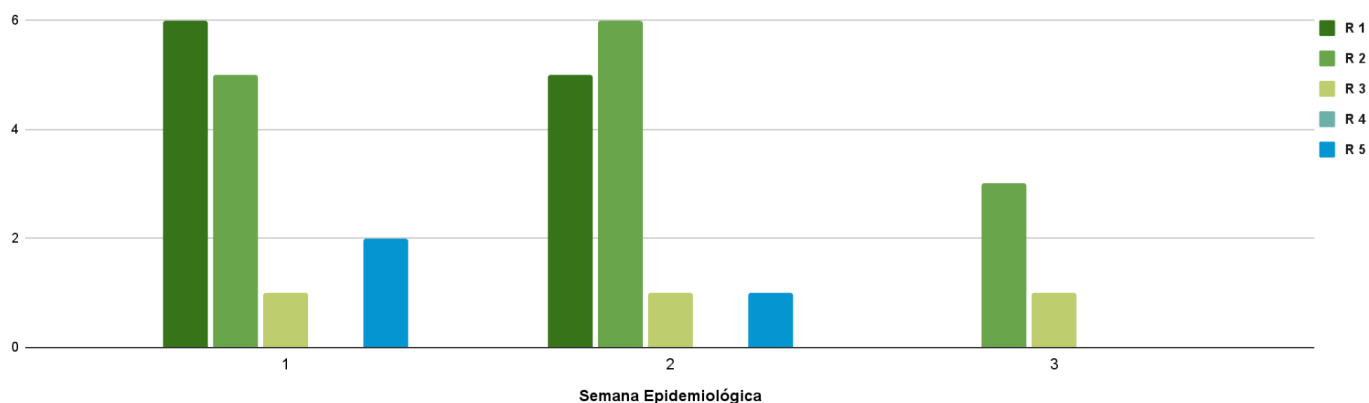
- Excluídos os casos residentes em outros municípios.

Gráfico 5- Taxa de incidência dos casos confirmados e prováveis de Chikungunya, para cada 100.000 habitantes, em residentes de Ribeirão das Neves, por início dos sintomas entre as semanas epidemiológicas 01 a 05, 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.*Excluídos os casos de Chikungunya descartados por critério laboratorial. ** A estimativa populacional foi atualizada para o ano de 2024, de acordo com IBGE, para 329.794 habitantes.

Gráfico 6 - Distribuição dos casos prováveis e confirmados de Chikungunya que iniciaram sintomas entre as semanas epidemiológicas 1 a 5 de 2025, por região sanitária.

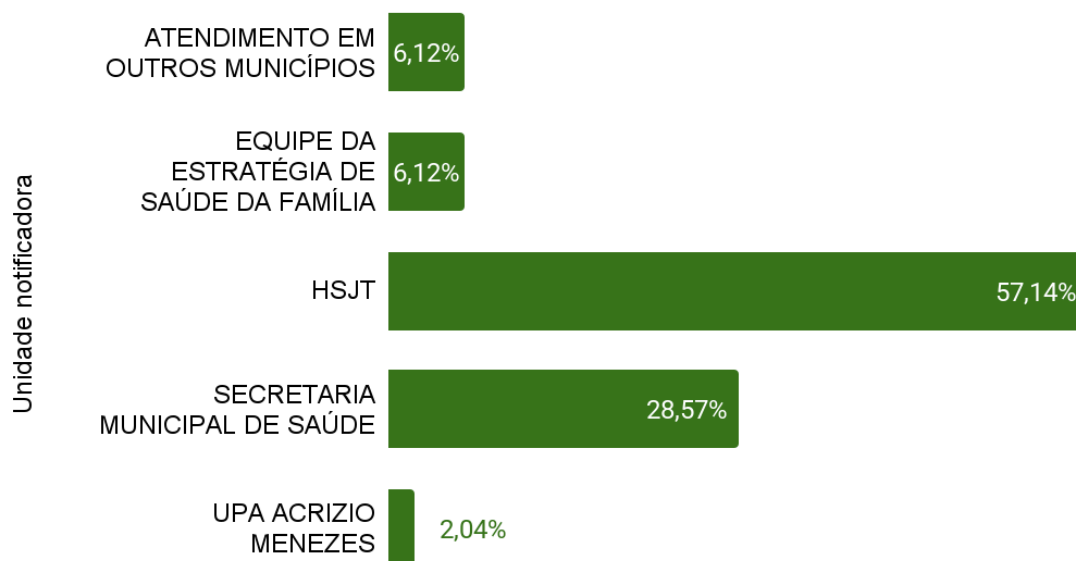


Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica– SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.

*Excluídos os casos de Dengue descartados por critério laboratorial.

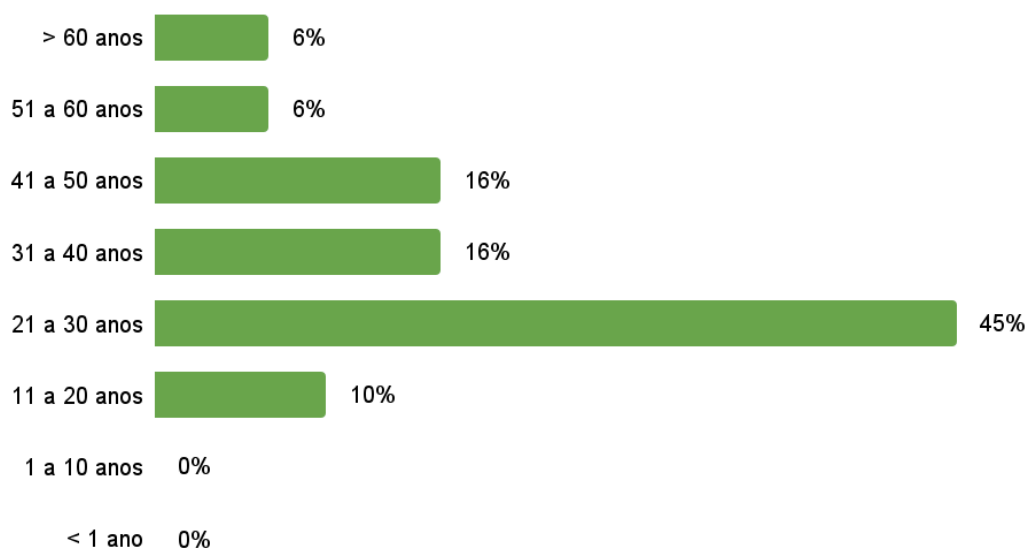
O gráfico 5 apresenta a situação epidemiológica da Chikungunya nas primeiras semanas epidemiológicas de janeiro de 2025. Até a semana epidemiológica 4, a taxa de incidência acumulada estava em 10,3 casos para cada 100.000 habitantes e a taxa de incidência nas 4 últimas semanas está em 5,2 casos para cada 100.000 habitantes, o município mantém em BAIXA INCIDÊNCIA para Chikungunya, porém se compararmos ao Informe Epidemiológico nº 3/2025, podemos perceber uma tendência de aumento.

Gráfico 7 - Casos prováveis e confirmados de Chikungunya conforme tipo de atendimento, entre as semanas epidemiológicas 1 a 5 de 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.

Gráfico 8 – Proporção da faixa etária dos casos prováveis e confirmados de Chikungunya, em residentes de Ribeirão das Neves, que iniciaram sintomas em 2025.



Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica – SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 27/01/2025.

*Excluídos os casos de Chikungunya descartados por critério laboratorial.

Situação epidemiológica da Zika

Tabela 3 - Situação de encerramento dos casos Zika, de residentes de Ribeirão das Neves, notificados em 2025.

| Notificados | Descartados | Confirmados | Investigação | Óbitos |
|-------------|-------------|-------------|--------------|--------|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Gerência de Vigilância Epidemiológica– SINAN/DENGUE/ FEBRE CHIKUNGUNYA. Atualizado em 04/02/2025.

Excluídos os casos residentes em outros municípios.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Gerência de Epidemiologia

Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses
Núcleo de Geoinformação em Saúde

04/02/2025

